

Estruturas algébricas aplicadas na codificação de códigos Reed-Solomon

Bianca Lapa Ribeiro¹

Discente do Programa de Pós-Graduação em Estatística Aplicada e Biometria, UNIFAL-MG

Anderson José de Oliveira²

Departamento de Matemática, UNIFAL-MG

Os códigos corretores de erros (CCE's) possuem a capacidade de detectar e corrigir erros que podem surgir durante os processos de transmissão e armazenamento de informações. Existem diversos tipos de CCE's e dentre esses tipos, os códigos BCH são uma importante classe que possuem facilidade nos processos de codificação e decodificação [2].

Os códigos Reed-Solomon (RS) formam uma subclasse dos códigos BCH e são códigos q-ários que possuem forte estrutura algébrica em seu processo de construção tanto na codificação quanto na decodificação [1], [3], sendo particularmente úteis para correção de rajada de erros, possuindo uma notável capacidade de correção de erros e amplamente aplicados em diversos sistemas de armazenamento e transmissão de dados, como HD, CD, DVD e sistemas espaciais [4], [5].

O objetivo deste trabalho é apresentar como as estruturas algébricas são utilizadas no processo de codificação de códigos RS, em particular, na codificação da mensagem $m(X) = 1 + \alpha X + \alpha^2 X^2$, para o código RS(7, 3), sobre o corpo $GF(2^3)$.

De acordo com [1], em termos dos parâmetros (n, k, t) , para a forma mais comum dos códigos RS, tem-se que: $(n, k) = (2^m - 1, 2^m - 1 - 2t)$, $m > 2$, em que $n - k = 2t$ é o número de símbolos de paridade e t é a capacidade de correção de erro de símbolo do código. O polinômio gerador para um código RS assume a seguinte forma:

$$g(X) = g_0 + g_1 X + g_2 X^2 + \dots + g_{2t-1} X^{2t-1} + X^{2t}. \quad (1)$$

O grau do polinômio gerador é igual ao número de símbolos de paridade. Uma vez que o grau do polinômio gerador é igual a $2t$, deve haver precisamente $2t$ potências sucessivas de α , que são raízes do polinômio.

As raízes de $g(X)$ são designadas como: $\alpha, \alpha^2, \dots, \alpha^{2t}$. Dessa forma, o polinômio gerador $g(X)$ pode ser obtido da seguinte forma:

$$g(X) = (X - \alpha)(X - \alpha^2) \dots (X - \alpha^{2t}). \quad (2)$$

Os códigos Reed-Solomon podem ser codificados na forma sistemática de forma análoga ao procedimento para os códigos binários, uma vez que os códigos RS são códigos cíclicos. Assim,

$$X^{n-k} m(X) = q(X)g(X) + p(X), \quad (3)$$

em que $q(X)$ e $p(X)$ são os polinômios quociente e resto, da divisão da mensagem deslocada de $n - k$ posições, $X^{n-k} m(X)$, pelo polinômio gerador, $g(X)$.

Para o código RS(7, 3) e considerando a mensagem $m(X) = 1 + \alpha X + \alpha^2 X^2$, a mensagem deslocada de $n - k$ posições, $X^{n-k} m(X)$, pode ser obtida fazendo a multiplicação de $m(X) =$

¹bianca.ribeiro@sou.unifal-mg.edu.br

²anderson.oliveira@unifal-mg.edu.br

$1 + \alpha X + \alpha^2 X^2$ por X^4 , uma vez que, $X^{n-k} = X^{7-3} = X^4$. Assim: $X^4(1 + \alpha X + \alpha^2 X^2) = X^4 + \alpha X^5 + \alpha^2 X^6$.

Como o polinômio paridade, $p(X)$, é o resto da divisão do polinômio deslocado, $X^{n-k}m(X)$, por $g(X)$, segue que:

$$p(X) = X^{n-k}m(X) \pmod{g(X)}. \tag{4}$$

Realizando a divisão polinomial do polinômio $X^{n-k}m(X) = \alpha^2 X^6 + \alpha X^5 + \alpha^0 X^4$ pelo polinômio $g(X) = \alpha^0 X^4 + \alpha^3 X^3 + \alpha^0 X^2 + \alpha^1 X + \alpha^3$, obtém-se o quociente $q(X) = \alpha^2 X^2 + \alpha^6 X + \alpha^0$ e resto $p(X) = \alpha^6 X^3 + \alpha^5 X^2 + \alpha^4 X + \alpha^3$.

A palavra-código na forma polinomial resulta em:

$$c(X) = p(X) + X^{n-k}m(X), \tag{5}$$

ou seja: $c(X) = \alpha^3 + \alpha^4 X + \alpha^5 X^2 + \alpha^6 X^3 + \alpha^0 X^4 + \alpha^1 X^5 + \alpha^2 X^6$.

É possível realizar a codificação na forma sistemática com registradores de deslocamento de $(n - k)$ estágios, conforme esquema apresentado na Tabela 1.

Tabela 1: Codificação Reed-Solomon.

Cola de entrada	Ciclos clock	Registradores	Realimentação	Cola de saída
$\alpha^0 \ \alpha^1 \ \alpha^2$	0	0 0 0 0	α^2	α^2
$\alpha^0 \ \alpha^1$	1	$\alpha^5 \ \alpha^3 \ \alpha^2 \ \alpha^5$	α^6	$\alpha^1 \alpha^2$
α^0	2	$\alpha^2 \ \alpha^4 \ \alpha^4 \ 0$	α^0	$\alpha^0 \alpha^1 \alpha^2$
—	3	$\alpha^3 \ \alpha^4 \ \alpha^5 \ \alpha^6$	0	$\alpha^6 \alpha^0 \alpha^1 \alpha^2$
—	4	$0 \ \alpha^3 \ \alpha^4 \ \alpha^5$	0	$\alpha^5 \alpha^6 \alpha^0 \alpha^1 \alpha^2$
—	5	$0 \ 0 \ \alpha^3 \ \alpha^4$	0	$\alpha^4 \alpha^5 \alpha^6 \alpha^0 \alpha^1 \alpha^2$
—	6	$0 \ 0 \ 0 \ \alpha^3$	0	$\alpha^3 \alpha^4 \alpha^5 \alpha^6 \alpha^0 \alpha^1 \alpha^2$
—	7	$0 \ 0 \ 0 \ 0$	0	$-\alpha^3 \alpha^4 \alpha^5 \alpha^6 \alpha^0 \alpha^1 \alpha^2$

Na forma polinomial a cola de saída pode ser escrita como: $c(X) = \alpha^3 + \alpha^4 X + \alpha^5 X^2 + \alpha^6 X^3 + \alpha^0 X^4 + \alpha^1 X^5 + \alpha^2 X^6$.

Pode-se notar a importância da álgebra no processo de codificação dos códigos Reed-Solomon, em particular no código RS(7,3), utilizando entre outros as operações envolvendo a extensão do corpo $GF(2^3)$, além das estruturas de grupos, anéis e aritmética modular.

Referências

- [1] G. Iezzi e H. Domingues. **Álgebra Moderna**. São Paulo: Atual, 2003.
- [2] S. Lin e D. J. Costello. **Error Control Coding**. 2 ed. Prentice Hall, 2004.
- [3] P. Shrivastava e U. P. Singh. Detecção e correção de erros usando códigos Reed Solomon. **Jornal Internacional de Pesquisa Avançada em Ciência da Computação e Engenharia de Software**, v.3, n.8, 2013.
- [4] A. H. L. Silva e T. A. Rodolfo. 67f. **Implementação de uma Arquitetura Reed-Solomon para uso em Redes OTN 10.7 Gbps**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Engenharia de Computação). Porto Alegre, 2007.
- [5] D. B. C. Zanitti e C. W. O. Benedito. Códigos Reed-Solomon para Correção de Erros em Rajada. **Proceeding Series of the Brazilian Society of Computational and Applied Mathematics**, v. 7, n. 1, 2020.